



Há 25 anos, Steve Jobs subiu ao palco da Macworld Expo em São Francisco e revelou o Mac OS X, inaugurando uma nova era para o Mac e para o mundo da computação desktop em geral.

Isso parece um exagero, mas depois de assistir à palestra pela segunda vez - a primeira vez foi na primeira fila, muito obrigado! - é notável o enorme momento que isso foi para a Apple e o Mac.

É engraçado. O que é notável neste momento é como *sem intercorrências* parece. Quando assisto ao vídeo, é quase surreal como Steve Jobs continua fazendo coisas completamente normais e chatas no Mac OS X enquanto a multidão perde completamente a cabeça coletiva. Visto por alguém sem qualquer contexto histórico, pareceria um culto sendo levado ao frenesi por seu líder.

Mas eu estava lá e posso dizer que não foi isso. Este foi o momento, após 16 anos de Mac OS clássico - e convenhamos, os últimos cinco deles foram bastante difíceis - em que todas as falhas do Mac foram eliminadas e substituídas por algo moderno, pronto para o desafio do século XXI. século.

Como isso funcionou para a Apple? A palestra parece tão estranha agora porque quase tudo nela é simplesmente *como o Mac funcionamos* 25 anos depois. Sim, os estilos de interface mudaram ao longo do tempo, mas aquele momento no palco em janeiro de 2000 redefiniu o Mac por 25 anos e continua aumentando.

O que você vai ler:



- [O grosso disso](#)
- [Lamba](#)
- [Bem-vindo ao futuro](#)

## O grosso disso

Deixe-me fornecer um pouco desse contexto histórico. O Mac OS original, lançado em 1984, foi revolucionário - mas seus fundamentos remontam aos primórdios dos computadores pessoais. Sua interface gráfica revolucionária era famosa por ser em preto e branco e rodava um programa por vez. Quinze anos depois, ficou claro que os sistemas operacionais modernos deveriam ter memória protegida, multitarefa sólida e funcionalidades gráficas poderosas - mas o Mac OS clássico não foi capaz de alcançar nada disso. A Apple tentou alguns projetos diferentes de atualização de sistema operacional, mas todos falharam.

A última Ave Maria foi comprar o NeXt de Steve Jobs, que estava passando por dificuldades



- mas possuía um sistema operacional, NeXtStep, que tinha todos os recursos que o Mac não tinha. E ei, Steve Jobs volta a trabalhar com a Apple! Não é um pacote ruim. Vale cada centavo, se você me perguntar.





Porém, o NeXtStep não era Mac OS. Ele tinha alguns recursos que você reconheceria hoje como semelhantes ao Mac, mas na maior parte, sua interface parecia bastante estranha. Ele foi construído para um público de super nicho, ao contrário do amplo público de Mac que precisaria ser migrado para que a transição fosse bem-sucedida.

Durante os três anos entre o retorno de Jobs e o lançamento do Mac OS X, o esforço de [software](#) da Apple foi dedicado a satisfazer as expectativas dos usuários de Mac com o que poderia ser feito com o NextStep. Ao mesmo tempo, houve um choque cultural, com os ex-desenvolvedores do NeXtStep não entendendo necessariamente quais eram essas expectativas.

Os desenvolvedores e designers da Apple tiveram que examinar todos os recursos de ambos os sistemas operacionais e decidir o que aconteceria: fazer do jeito Mac, fazer do jeito NeXt, deixar os usuários escolherem entre essas duas maneiras ou escolher um caminho totalmente novo. Cada uma dessas decisões teve enormes consequências. Se as coisas não fossem familiares o suficiente para os usuários de Mac, mudar para o Mac OS X seria tão estranho quanto mudar para o Windows - e durante o final dos anos 90, a Apple não podia se dar ao luxo de dar a nenhum de seus clientes uma desculpa para se juntar ao resto do mercado. mundo em ceder à Microsoft. Mas a equipe de desenvolvimento da Apple não conseguiria chegar à linha de chegada se não reutilizasse grandes porções do que a NeXt havia construído.

Essas decisões afetariam o caminho dos usuários de Mac no próximo quarto de século.

## Lamba

*Um dos objetivos do design era quando você o visse, você queria lambê-lo. E então chamamos isso de Aqua. E esta é a arquitetura do Mac OS 10.-Steve Jobs*

A Apple conseguiu “apresentar” o Mac OS X inúmeras vezes, desde a primeira aparição de Steve Jobs no palco da Macworld em 1997 até o dia do lançamento do Mac OS X 1.0 na primavera de 2001. Isso torna difícil comemorar uma data de aniversário, mas a introdução do Aqua em 5 de janeiro de 2000 é muito boa.

Muito do que consideramos natural hoje está naquela demonstração inicial de Steve Jobs, recebendo aplausos entusiásticos. O Dock estreou naquele dia, completo com o “efeito gênio” para minimizar e maximizar janelas. Claro, aquele Dock era uma bagunça - você podia arrastar arquivos para ele e eles desapareciam da área de trabalho! E você poderia arrastá-los de volta e eles reapareceriam na área de trabalho. (Na verdade, os arquivos ficavam na pasta Dock da sua pasta de usuário! Mas esse Dock foi reescrito bastante antes de ser enviado.)





O próprio OS X Finder também foi revelado naquele dia. Alguns consideram este um dia que viverá na infâmia, mas é definitivamente o mesmo Finder que usamos agora! Ele oferece o ícone “clássico” do Mac e visualizações de lista, bem como uma visualização de colunas importada do NeXt e preferida por Steve Jobs. Jobs adorou o novo recurso que permite navegar pelo sistema de arquivos em uma única janela, em vez de fazer com que cada clique duplo em uma pasta gere uma nova janela, bem como a adição de um botão Voltar no estilo de navegador da web.

É uma viagem ver Jobs explicar como as janelas agora têm três botões no canto superior esquerdo, coloridos como “um semáforo”, com símbolos que aparecem quando você passa o ponteiro do mouse sobre eles. Esses botões se tornaram símbolos do Mac tanto quanto a própria barra de menu, mas esta foi a primeira vez que alguém os viu.

A lista continua. O aplicativo NeXtStep favorito de Jobs era um cliente de e-mail, e isso explica sua alegria em apresentar o Mail, um aplicativo totalmente novo (tosse) da Apple que seria incluído gratuitamente no Mac OS X. Ele parece especialmente entusiasmado com o fato de que o aplicativo sabe quem você Enviamos um e-mail e sugerimos nomes enquanto você digita, outra coisa que consideramos natural nos últimos 25 anos.

E, claro, por trás de tudo isso estava a base Unix de código aberto que ainda administra a base de todas as plataformas da Apple. Jobs recebeu aplausos por coisas como deixar cair um menu enquanto o vídeo continuava sendo reproduzido e executar um aplicativo mal comportado que travou sem derrubar todo o sistema. O público fica surpreso quando um alerta “O aplicativo foi encerrado inesperadamente” aparece, algo que hoje seria, na melhor das hipóteses, um pequeno inconveniente. (Além disso, uma curiosidade incrível: o filme QuickTime que Jobs usa para demonstrar o Mac OS X é o trailer de “Missão Impossível 2”. Como Tom Cruise faz isso?!)



O Mac OS X original foi um avanço inovador do Mac que ainda é sentido hoje.

## [Maçã](#)

Também vale a pena observar os novos e surpreendentes recursos que Jobs introduziu naquele dia e que não levaram a lugar nenhum. Costumava haver um botão na extremidade direita da barra de título de uma janela que colocava você no “modo de janela única” para simplificar o uso do Mac. Embora os [Macs](#) modernos tenham um modo de tela inteira que executa essa tarefa, colocar esse modo na barra de título de uma janela era estranho e o recurso foi removido antes do OS X 1.0 ser lançado em março seguinte.

E depois há o estranho caso do logotipo da Apple. Na demonstração de Jobs, e de fato no Mac OS X Public Beta lançado no final daquele ano, havia um logotipo da Apple no centro da barra de menu. Não fez nada. Mas quando o Mac OS X 1.0 chegou em 2001, o menu Apple - um padrão do Mac OS clássico - foi revivido e colocado na extremidade esquerda da barra de menu.

Porém, o novo menu da Apple não era igual ao original. (Nos últimos dias do Mac OS

clássico, era essencialmente uma pasta cheia de tudo o que você queria colocar lá.) O novo menu Apple se assemelhava mais ao antigo menu Especial do Finder, onde você podia desligar ou reiniciar seu computador. Mac. É praticamente a mesma coisa até hoje.



25 anos depois, o macOS Sequoia ainda contém elementos da primeira revelação do Aqua – embora o logotipo da Apple não esteja mais no centro da barra de menu.

Maçã

## Bem-vindo ao futuro

É difícil acreditar que o Mac OS X esteja conosco há um quarto de século, muito mais tempo do que o Mac OS original. Do design da interface aos fundamentos técnicos, a longevidade do OS X e de todos os sistemas operacionais que ele gerou – macOS, iOS, iPadOS, visionOS, até mesmo watchOS e tvOS – é um tremendo endosso às decisões que a Apple tomou no final dos anos 90 e início dos anos 2000.

“Esta é a nossa base para a próxima década de sistemas operacionais Macintosh e estamos entusiasmados com isso”, disse Jobs no palco há 25 anos. Ele acertou um pouco. O que ele apresentou naquele dia ainda é a base do Mac... e de quase tudo o mais que a Apple faz. Não importa o que venha a seguir, não importa para onde a Apple e a indústria de tecnologia vão a partir daqui, não há dúvida de que o Mac OS X superou todas as expectativas que tínhamos em 5 de janeiro de 2000.



